

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM AREIA DE PRAIA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS /MA

Heliana de Araújo Morais¹; Alzira Neta Martins de Araújo²; Ana Claudia Sampaio Costa Bastos¹.

¹Docentes do Departamento de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão. ²Farmacêutica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão.

As praias do município de São Luís são importantes atrativos tanto para moradores como para turistas. No entanto podem constituir meio de veiculação de várias espécies de parasitas intestinais. Objetivo: investigar a contaminação por enteroparasitas de areia de praia no município de São Luís, sendo as praias pesquisadas aquelas consideradas impróprias para banho pelo órgão regulador ambiental, nos meses de junho e julho de 2017, entre elas as praias: da Ponta da D'areia; de São Marcos; do Calhau e do Olho D'água. Realizou-se um estudo descritivo e exploratório com coleta de amostras de areia em campo e análises em laboratório, nos mesmos locais usados pela Secretaria do Meio Ambiente Estadual para coleta de água para avaliação da balneabilidade, usando as mesmas coordenadas geográficas. Utilizou-se os métodos qualitativos com a técnica de sedimentação espontânea Hoffman, Pons e Janer, Lutz para as amostras de areia coletadas em três dias, uma no mês de agosto e duas no mês de setembro de 2017. Foram analisadas quanto à presença de ovos de helmintos e cistos de protozoários. Analisadas 70 amostras de areias em 04 praias em 14 pontos de coletas. No total de amostras analisadas houve positividade em 10 amostras. Todas as praias estavam positivas para alguma estrutura parasitária e 50% dos pontos coletados apresentaram contaminação por parasitas, sendo o de maior frequência os cistos de *Entamoeba coli* (7,2%). A contaminação estava identificada em 14,3% das amostras, os dados identificaram ovos de helmintos e cistos de protozoários, com maior prevalência de protozoários em 08 amostras (11,4%). Os parasitos mais encontrados nas amostras foram *Entamoeba coli* (7,2%) e *Entamoeba histolytica/díspar* (2,9%). A contaminação das areias de praias do município de São Luís foi confirmada pela detecção de estruturas parasitárias (ovos de helmintos e cistos de protozoários), revelando a necessidade da implantação sistemática do monitoramento das areias das praias, como medida de vigilância ambiental.

Palavras-chave: prevalência, areia de praia, parasitos.